

DIFICULDADES DA PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Preceptoria; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Residência não médica

Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade constitui uma estratégia de formação em serviço que fortalece a qualificação dos profissionais para atuação na Atenção Primária à Saúde (APS), tendo a preceptoria como elemento central no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, o enfermeiro preceptor desempenha papel fundamental na articulação entre teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e relacionais dos residentes. Entretanto, as demandas inerentes ao processo de trabalho do enfermeiro na APS dificultam o exercício dessa função. Além da assistência direta aos usuários, esse profissional é responsável por tantas outras demandas. Em muitos serviços, o enfermeiro também assume demandas decorrentes da insuficiência de recursos humanos e da necessidade de garantir a continuidade do cuidado, ampliando significativamente sua carga de trabalho e reduzindo o tempo destinado às atividades de preceptoria. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar as dificuldades vivenciadas na preceptoria de enfermagem durante o processo de formação de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da vivência de um enfermeiro preceptor atuante em uma equipe de Estratégia Saúde da Família, vinculada a um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, em um município do interior de Minas Gerais. A experiência refere-se ao acompanhamento das atividades de preceptoria desenvolvidas no contexto da Atenção Primária à Saúde, durante o processo de formação de residentes. A reflexão foi construída a partir da observação do cotidiano de trabalho e da análise crítica das atividades assistenciais, gerenciais e educativas desempenhadas pelo enfermeiro preceptor, com ênfase nos desafios relacionados à conciliação das demandas do serviço com o processo de ensino-aprendizagem e na identificação dos fatores que influenciam o desenvolvimento da preceptoria.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou que a sobrecarga de trabalho, o acúmulo de atribuições e as fragilidades na organização dos processos de trabalho constituem importantes obstáculos ao desenvolvimento da preceptoria. As demandas assistenciais e gerenciais frequentemente se sobrepõem às atividades educativas, limitando o planejamento de momentos de supervisão, discussão de casos, feedback e acompanhamento sistemático dos residentes. Além disso, a necessidade recorrente de responder a demandas imprevistas e suprir lacunas organizacionais da equipe faz com que o enfermeiro direcione grande parte de sua jornada para atividades operacionais, em detrimento das ações de ensino. Esse cenário compromete a intencionalidade pedagógica da preceptoria e dificulta a consolidação de espaços de aprendizagem crítica e reflexiva, embora os preceptores busquem integrar as atividades assistenciais ao processo formativo como estratégia para minimizar esses impactos.

Considerações Finais

As dificuldades relacionadas à preceptoria em enfermagem refletem as condições de trabalho vivenciadas na APS, marcadas pela sobrecarga, pelo acúmulo de atribuições e por limitações estruturais e organizacionais dos serviços. O reconhecimento da preceptoria como atividade inerente ao processo de trabalho do enfermeiro, aliado à garantia de tempo protegido, dimensionamento adequado das equipes e valorização institucional da função, é fundamental para fortalecer a integração ensino-serviço e qualificar a formação dos enfermeiros residentes.

Referência Bibliográfica

AZEVEDO, Gabriela Moicó; SOUZA, Ândrea Cardoso de; DAHER, Donizete Vago; CORDEIRO, Maristela Magalhães dos Santos. Preceptoria de Enfermagem em Saúde da Família: definindo sua identidade e relevância para o sistema único de saúde. Revista Pró-Universus, v. 10, n. 1, p. 166-168, 29 jun. 2019.